



15 de março de 2021
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS
4º trimestre de 2020

LICENCIAMENTOS DE EDIFÍCIOS DIMINUÍRAM 3,5% E EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS AUMENTARAM 6,0% EM 2020. NO 4º TRIMESTRE, EDIFÍCIOS LICENCIADOS E CONCLUÍDOS DIMINUÍRAM EM TERMOS HOMÓLOGOS 1,0% E 4,1%, RESPETIVAMENTE.

No 4º trimestre de 2020, foram licenciados 5,7 mil edifícios, - 1,0% face ao mesmo período do ano anterior (+4,0% no 3º trimestre de 2020). Os edifícios licenciados em construções novas aumentaram 1,2% enquanto o licenciamento para reabilitação diminuiu 7,8% (+6,5% e -3,5%, pela mesma ordem, no 3º trimestre de 2020). Os edifícios concluídos decresceram 4,1% (+1,5% no 3º trimestre de 2020), totalizando 3,7 mil edifícios.

Numa análise mensal, verifica-se que, após os crescimentos homólogos observados em novembro e dezembro, os edifícios licenciados diminuíram 17,3% em janeiro de 2021.

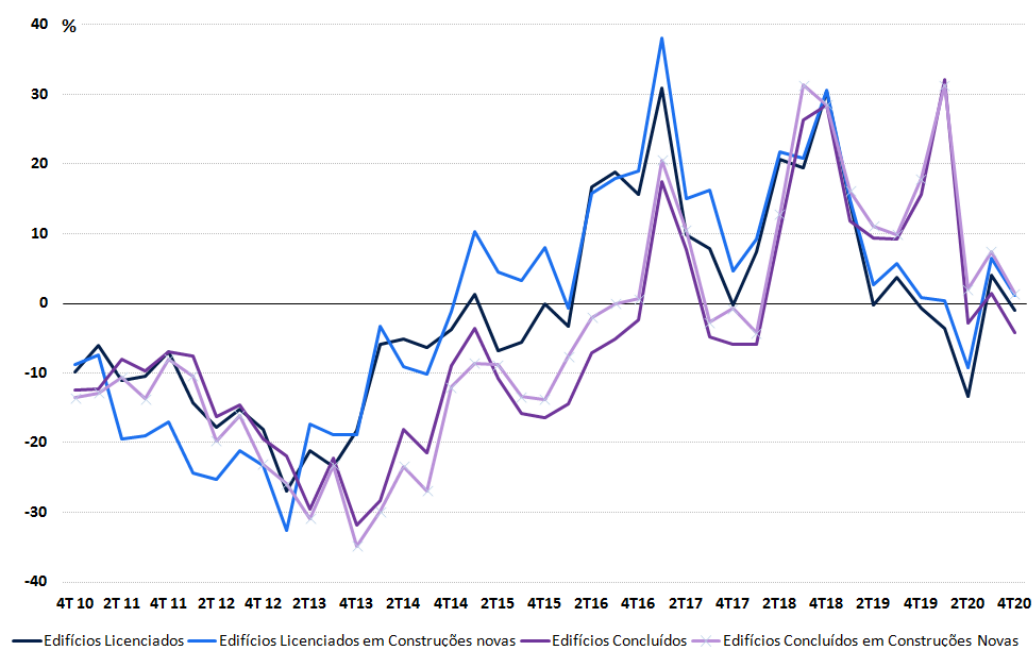
No total do ano de 2020, foram licenciados 22,8 mil edifícios e concluídos 15,0 mil edifícios, correspondendo a variações de -3,5% e +6,0%, respetivamente, face ao ano anterior (+4,1% e +11,6%, pela mesma ordem, em 2019).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

No 4º trimestre de 2020, foram licenciados 5,7 mil edifícios e concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal. Os edifícios licenciados decresceram 1,0% comparativamente com o 4º trimestre de 2019 (+4,0% no 3º trimestre de 2020), e diminuíram 3,8% face ao trimestre anterior. Os edifícios concluídos decresceram 4,1% em termos homólogos (+1,5% no 3º trimestre de 2020), e aumentaram 1,0% face ao trimestre anterior.



Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

1. Obras licenciadas

No 4º trimestre de 2020, foram licenciados 5,7 mil edifícios em Portugal, o que corresponde a uma redução de 1,0% face ao 4º trimestre de 2019 (+4,0% no 3º trimestre de 2020).

Do total de edifícios licenciados, 71,7% eram construções novas e destas, 78,4% destinavam-se a habitação familiar. Os edifícios licenciados para demolição (427 edifícios) corresponderam a 7,5% do total de edifícios licenciados no 4º trimestre de 2020.

A Região Autónoma da Madeira e a Área Metropolitana de Lisboa foram as únicas regiões com variações homólogas positivas no número total de edifícios licenciados no 4º trimestre de 2020 (+14,3% e +2,1%, respetivamente). As restantes regiões apresentaram variações homólogas negativas, com destaque para o Alentejo (-6,4%) e o Algarve (-6,0%)

O número de edifícios licenciados em construções novas cresceu 1,2% face ao 4º trimestre de 2019, em contraste com o licenciamento para reabilitação que diminuiu 7,8%. Em comparação com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas decresceu 4,8% e em obras de reabilitação diminuiu 3,1%.

Com exceção do Alentejo (-2,1%) e do Norte (-1,0%), as restantes regiões do país registaram crescimento homólogo do licenciamento para construções novas, salientando-se a Região Autónoma dos Açores com um aumento de 20,2%.

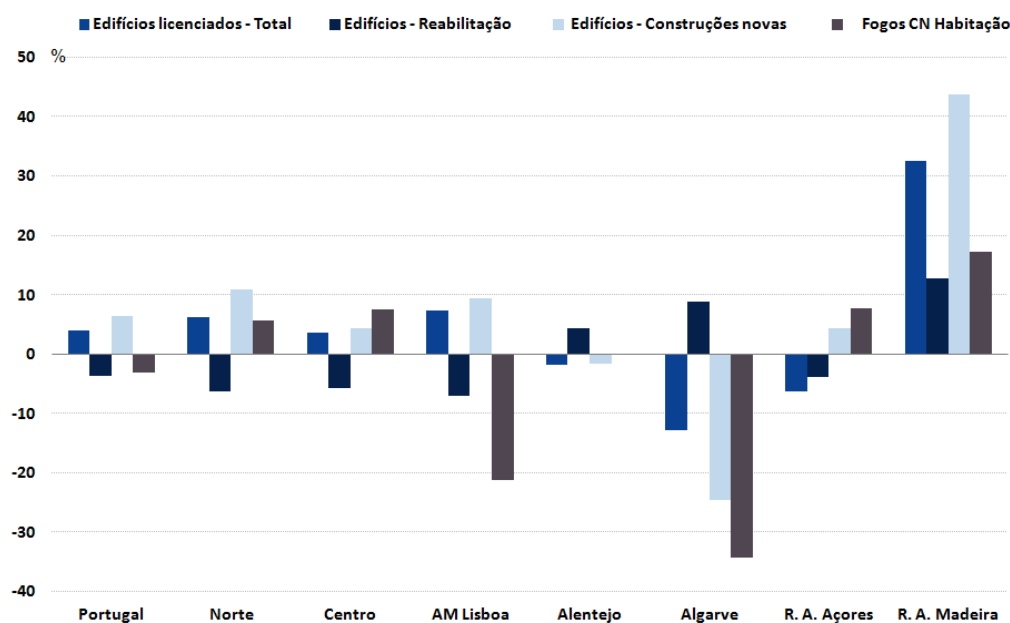


No 4º trimestre de 2020 foram licenciados 6,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar. Este valor representa uma subida de 7,5%, face ao 4º trimestre de 2019, invertendo a evolução verificada no trimestre anterior (-3,0% no 3º trimestre de 2020). As regiões do Alentejo e Algarve foram as únicas a apresentar variação homóloga negativa desta variável (-11,7% e -5,2%, respetivamente). As outras regiões registaram crescimento, com destaque para a Região Autónoma dos Açores (+25,0%), Região Autónoma da Madeira (+17,6%) e Área Metropolitana de Lisboa (+16,2%).

Em Portugal, no 4º trimestre de 2020, a área total licenciada diminuiu 4,5% em termos homólogos (+2,1% no 3º trimestre de 2020). No entanto este comportamento não foi geograficamente homogéneo. Com efeito, em parte em consequência do licenciamento de edifícios para habitação de elevadas dimensões no município de Oeiras, a Área Metropolitana de Lisboa registou um crescimento homólogo de 30,4% desta variável. No Alentejo assinalou-se igualmente um crescimento desta variável (+17,3%), que se deveu, para além do destino habitação familiar, ao licenciamento de obras para a agricultura, a indústria transformadora e o uso geral. Em sentido oposto, Algarve e Região Autónoma da Madeira registaram os decréscimos mais significativos: -28,9% e -25,6%, respetivamente.

Figura 2. Edifícios e fogos licenciados - Variação homóloga trimestral

(4º trimestre de 2020)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



Numa análise por município, verifica-se que no último trimestre de 2020, os 5 municípios com maior variação absoluta, face ao trimestre homólogo, foram responsáveis pelo licenciamento de 17,9% do total de fogos no país em obras de edificação (considerando todos os tipos de obras e todos os destinos). No seu conjunto, estes municípios registaram um aumento de 117,5% face ao ano anterior (+798 fogos).

Os municípios com uma maior variação negativa verificaram, no seu conjunto, um decréscimo de 34,2% nos fogos licenciados para edificação face ao trimestre homólogo (-560 fogos).

Figura 3. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação
(4º trimestre de 2020)

Ordenação	Município	Unidade: nº			
		4º Trimestre		Variação Absoluta	Variação Homóloga
		2020	2019	(nº)	(%)
	PORTUGAL	8239	7839	400	5,1%
+					
1	Porto	739	451	288	63,9%
2	Oeiras	182	16	166	1037,5%
3	Barcelos	192	72	120	166,7%
4	Loures	194	79	115	145,6%
5	Odivelas	170	61	109	178,7%
-					
1	Matosinhos	138	286	-148	-51,7%
2	Lisboa	640	784	-144	-18,4%
3	Gondomar	61	171	-110	-64,3%
4	Braga	189	289	-100	-34,6%
5	Tavira	49	107	-58	-54,2%

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



O número de edifícios licenciados apresentou alguma volatilidade ao longo do ano de 2020, apresentando variações negativas nos meses de março a maio, e em setembro e outubro, com o mês de abril a registar a variação homóloga negativa mais intensa (-25,2%). Nos restantes meses assinalaram-se variações homólogas positivas, mais marcadas de junho a agosto (+9,9%, +5,3% e +8,7%, por ordem mensal).

Em janeiro de 2021, assinalou-se um novo decréscimo nos edifícios licenciados (-17,3%), em linha com o observado nos meses do início da pandemia, em 2020.

Figura 4. Edifícios licenciados – informação mensal

Mês	Total (nº)		Taxa de variação (%)	
	2019	2020	Homóloga	Mensal
TOTAL	23.608	22.786	-3,5	
Janeiro	2.223	2.259	1,6	44,5
Fevereiro	2.021	2.029	0,4	-10,2
Março	2.028	1.764	-13,0	-13,1
Abril	1.756	1.313	-25,2	-25,6
Maio	2.308	1.802	-21,9	37,2
Junho	1.765	1.939	9,9	7,6
Julho	2.083	2.194	5,3	13,2
Agosto	1.628	1.769	8,7	-19,4
Setembro	2.011	1.990	-1,0	12,5
Outubro	2.417	2.165	-10,4	8,8
Novembro	1.805	1.927	6,8	-11,0
Dezembro	1.563	1.635	4,6	-15,2
2021				
janeiro		1868	-17,3	14,3

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

2. Obras Concluídas

No 4º trimestre de 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 4,1% em relação ao 4º trimestre de 2019 (+1,5% no 3º trimestre de 2020). Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maior parte, a construções novas (80,1%) e destas, 77,4% tiveram como destino a habitação familiar.

Estima-se que o aumento dos edifícios concluídos tenha atingido 11,3% na Região Autónoma da Madeira e 10,3% na Área Metropolitana de Lisboa. As demais regiões apresentaram variações homólogas negativas, destacando-se a região Norte (-11,8%), a Região Autónoma dos Açores (-9,7%) e o Algarve (-6,1%).

As obras concluídas em construções novas, em Portugal, aumentaram 1,4% face ao 4º trimestre de 2019, contrastando com as obras de reabilitação que diminuíram 21,5%. Em comparação com o trimestre anterior, as obras concluídas em construções novas cresceram 1,1% e as obras de reabilitação aumentaram 0,4%.

A Região Autónoma da Madeira e a Área Metropolitana de Lisboa apresentaram o crescimento homólogo mais acentuado nas obras concluídas em construções novas (+37,5% e +21,9%, respetivamente). As regiões do Alentejo e do Centro assinalaram igualmente uma subida, embora menos acentuada (+2,8% e +2,4%, pela mesma ordem). Apresentaram variações homólogas negativas, neste trimestre, a Região Autónoma dos Açores (-12,8%), a região Norte (-8,2%) e o Algarve (-0,9%).

Em todas as regiões do país observou-se uma redução nas obras concluídas para reabilitação, salientando-se as reduções na Área Metropolitana de Lisboa (-39,7%), na Região Autónoma da Madeira (-28,1%), na região Norte (-22,7%) e no Alentejo (-20,0%).

No 4º trimestre de 2020, foram concluídos 4,7 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 13,0% face ao 4º trimestre de 2019 (+14,4% no 3º trimestre de 2020). Estima-se que este crescimento tenha abrangido todas as regiões do país com exceção da Região Autónoma dos Açores onde se terá verificado um decréscimo de 23,6%. A Região Autónoma da Madeira e a região Centro registaram os maiores crescimentos: +34,5% e +24,2%, respetivamente.

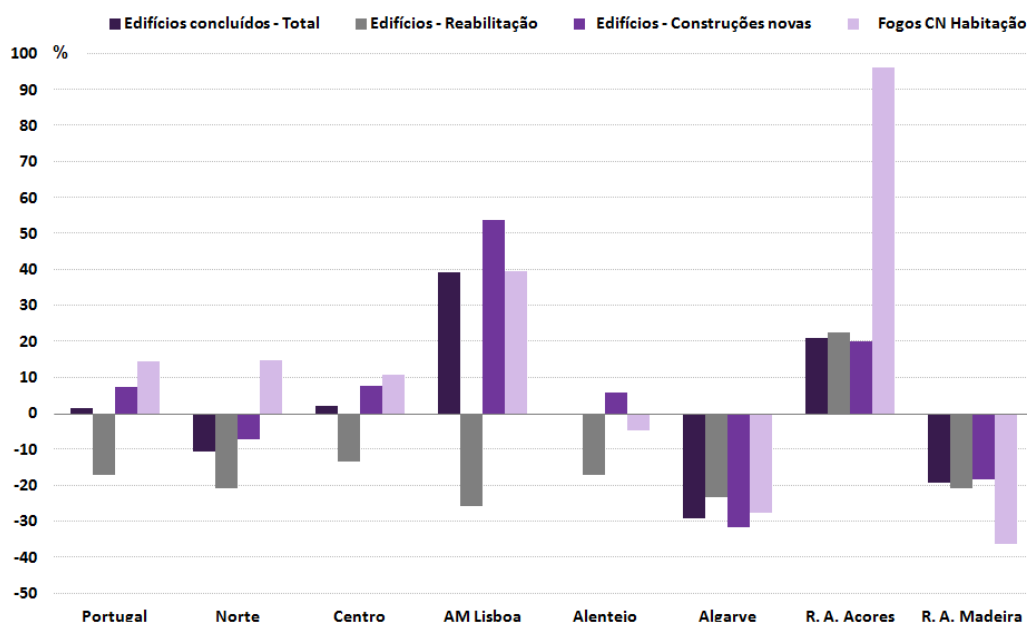
Em conjunto, as regiões Norte e Centro continuaram a destacar-se no número de edifícios (62,1% do total) e fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (60,1%), no país, no 4º trimestre de 2020. A região Norte manteve a predominância nos edifícios e fogos concluídos (35,7% e 35,6%), seguindo-se a região Centro (26,4% e 24,5%) e a Área Metropolitana de Lisboa (18,3% e 21,9%).

No 4º trimestre de 2020, verificou-se uma diminuição de 7,2% na área total construída em Portugal, face ao período homólogo. A Área Metropolitana de Lisboa apresentou a variação positiva mais acentuada neste indicador (+27,6%), enquanto as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores exibiram o maior decréscimo (-57,5% e -55,1%, respetivamente).



Figura 5. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(4º trimestre de 2020)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

3. Evolução anual– resultados preliminares

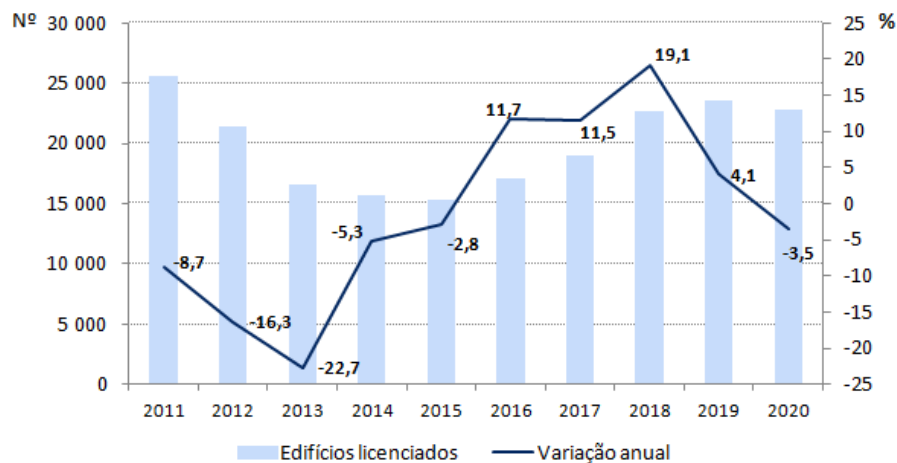
No ano de 2020, foram licenciados 22,8 mil edifícios e concluídos 15,0 mil edifícios, correspondendo a variações de -3,5% e +6,0%, respetivamente, face ao ano anterior (+4,1% e +11,6%, pela mesma ordem, em 2019).

Considerando a última década, quando comparando 2020 com 2011, o ano do último Recenseamento, verifica-se que o número de edifícios licenciados reduziu-se em cerca de 2,9 mil edifícios, correspondendo a uma diminuição de 11,1% (22,8 mil edifícios licenciados em 2020, face a 25,6 mil em 2011).

Na 1ª metade da década registaram-se decréscimos sucessivos no número de edifícios licenciados, com uma recuperação a partir de 2015, ano em que esta variável registou o seu valor mínimo (15,3 mil edifícios, o que corresponde igualmente ao menor decréscimo homólogo deste período -2,8%). O valor mais elevado da década registou-se em 2011, superando os 25,6 mil edifícios licenciados. Nos últimos dois anos verificou-se uma redução nas taxas de variação, que em 2020 voltou a valores negativos (-3,5%).

Figura 6. Edifícios licenciados: Evolução anual 2011-2020

(Total e variação homóloga anual)

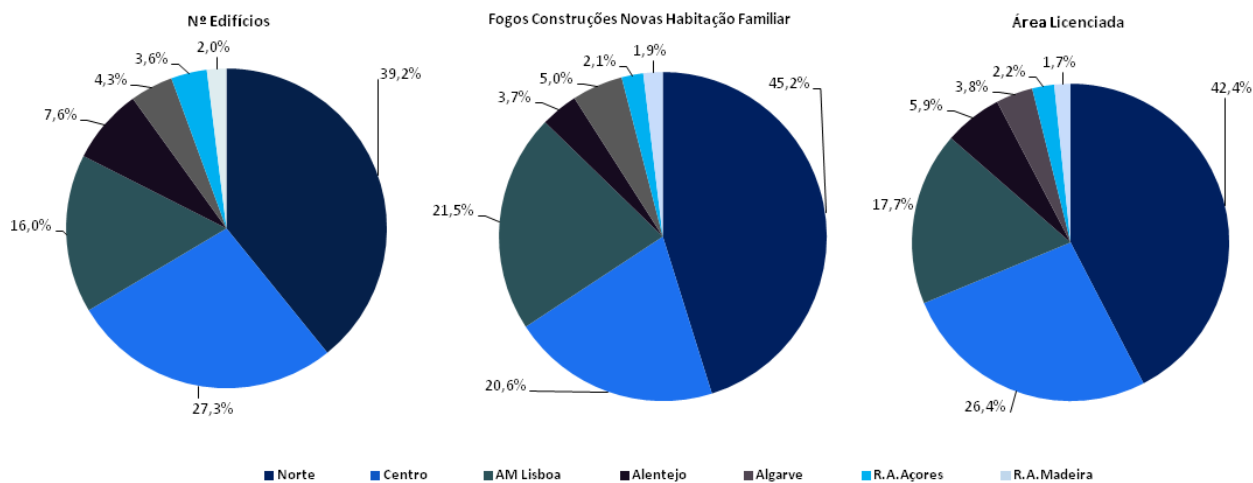


Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Em 2020, situaram-se na região Norte 39,2% do total de edifícios licenciados, 45,2% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e 42,4% da área total licenciada em Portugal. Em conjunto com a região Centro, as duas regiões representaram 66,5% dos edifícios licenciados, 65,8% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e 68,8% da área total licenciada no país.

Os edifícios licenciados na Área Metropolitana de Lisboa representaram 16,0% do número total de edifícios licenciados do país, correspondendo a 21,5% do número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar e a 17,7% da área total licenciada.

Figura 7. Distribuição regional dos edifícios, fogos e área licenciada em 2020

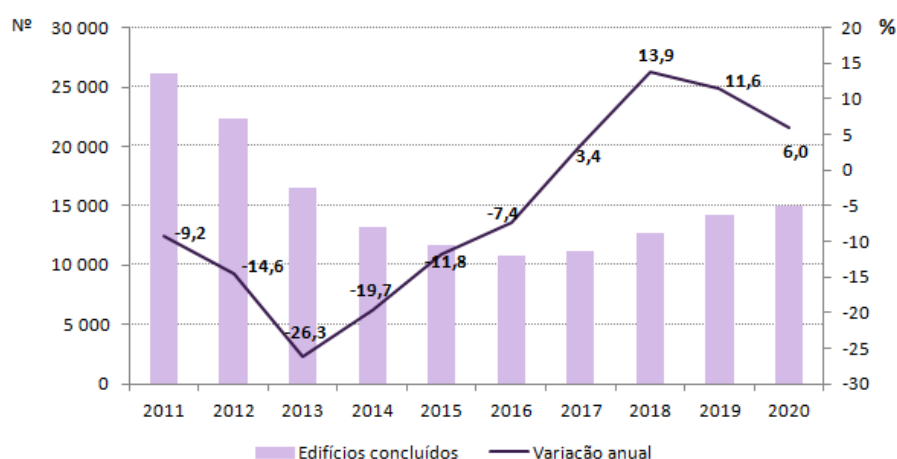


Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



Estima-se que o número de edifícios concluídos em 2020 corresponda a uma redução de 42,5% face a 2011. Desde 2011 até 2016, registram-se decréscimos sucessivos, tendo sido observada em 2013 a maior redução anual (-26,3%). No período subsequente, verificaram-se crescimentos anuais que atingiram a sua maior expressão em 2018 (+13,9%). No fim do período, observou-se um abrandamento significativo com a redução da taxa de crescimento de 11,6% em 2019 para 6,0% em 2020.

Figura 8. Edifícios concluídos: Evolução anual 2011-2020



Fonte: Estatísticas das obras concluídas

Em 2020, situaram-se na região Norte 36,3% do total de edifícios concluídos, 40,1% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar e 42,6% da área concluída no país. No seu conjunto, as regiões Norte e Centro representaram 62,0% dos edifícios concluídos, 61,1% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar e 68,0% do total da área concluída. Os edifícios concluídos na Área Metropolitana de Lisboa representaram 18,7% do valor total do país, correspondendo a 23,5% do número total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar e a 17,5% do total da área concluída em Portugal em 2020.

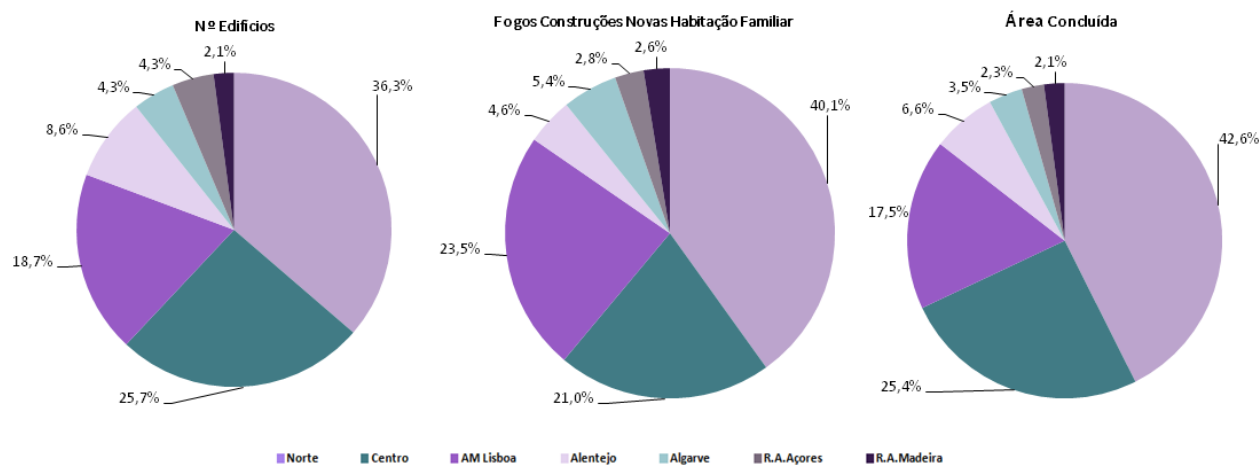


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Figura 9. Distribuição regional dos edifícios, fogos e área concluída em 2020



Fonte: Estimativas das obras concluídas



Unidade: n.º

NUTS II	Edifícios Licenciados**					Varição
	4ºT - 2019	1ºT - 2020	2ºT - 2020	3ºT - 2020	4ºT - 2020	Homóloga (4ºT)*
						%
Portugal						
Número de Edifícios	5 785	6 052	5 054	5 953	5 727	-1,0
Reabilitação	1 294	1 288	1 002	1 231	1 193	-7,8
Construções novas	4 060	4 372	3 726	4 314	4 107	1,2
para Habitação familiar	3 087	3 335	2 998	3 368	3 220	4,3
Fogos	6 035	6 336	5 868	6 097	6 490	7,5
Área total (m²)	2 513 738	2 466 459	2 083 164	2 295 380	2 400 258	-4,5
Norte						
Número de Edifícios	2 209	2 413	2 025	2 314	2 170	-1,8
Reabilitação	467	540	403	489	443	-5,1
Construções novas	1 620	1 739	1 517	1 701	1 603	-1,0
para Habitação familiar	1 269	1 365	1 267	1 351	1 271	0,2
Fogos	2 802	2 752	2 633	2 835	2 979	6,3
Área total (m²)	1 071 996	1 026 274	844 214	1 060 421	988 964	-7,7
Centro						
Número de Edifícios	1 578	1 645	1 331	1 672	1 575	-0,2
Reabilitação	373	325	270	318	322	-13,7
Construções novas	1 098	1 212	968	1 219	1 124	2,4
para Habitação familiar	781	851	722	897	843	7,9
Fogos	1 114	1 263	1 260	1 374	1 202	7,9
Área total (m²)	702 814	591 654	622 612	629 800	592 550	-15,7
Área Metropolitana de Lisboa						
Número de Edifícios	925	979	784	936	944	2,1
Reabilitação	155	148	105	122	168	8,4
Construções novas	653	733	607	723	664	1,7
para Habitação familiar	525	626	522	630	575	9,5
Fogos	1 201	1 473	1 314	1 153	1 395	16,2
Área total (m²)	368 441	458 564	377 493	316 301	480 263	30,4
Alentejo						
Número de Edifícios	484	420	403	455	453	-6,4
Reabilitação	111	86	74	120	100	-9,9
Construções novas	341	314	299	314	334	-2,1
para Habitação familiar	215	197	203	203	217	0,9
Fogos	282	215	223	227	249	-11,7
Área total (m²)	134 764	173 055	103 163	113 046	158 066	17,3
Algarve						
Número de Edifícios	283	255	208	261	266	-6,0
Reabilitação	92	78	57	97	69	-25,0
Construções novas	157	154	133	133	164	4,5
para Habitação familiar	139	131	123	117	147	5,8
Fogos	401	337	236	290	380	-5,2
Área total (m²)	130 072	89 604	70 676	96 035	92 455	-28,9
R.A. Açores						
Número de Edifícios	208	220	202	197	207	-0,5
Reabilitação	70	61	63	50	54	-22,9
Construções novas	119	150	131	142	143	20,2
para Habitação familiar	96	114	98	106	111	15,6
Fogos	116	132	115	137	145	25,0
Área total (m²)	50 767	72 950	38 915	48 524	47 113	-7,2
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	98	120	101	118	112	14,3
Reabilitação	26	50	30	35	37	42,3
Construções novas	72	70	71	82	75	4,2
para Habitação familiar	62	51	63	64	56	-9,7
Fogos	119	164	87	81	140	17,6
Área total (m²)	54 884	54 358	26 091	31 253	40 847	-25,6

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; ** Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.

CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS – 4º trimestre de 2020



Unidade: n.º

Construção: Edifícios Concluídos	Edifícios Concluídos					Varição
	4ºT - 2019	1ºT - 2020	2ºT - 2020	3ºT - 2020	4ºT - 2020	Homóloga (4ºT)*
						%
Portugal						
Número de Edifícios	3 859	4 302	3 362	3 665	3 700	-4,1
Reabilitação	937	1 049	716	733	736	-21,5
Construções novas	2 922	3 253	2 646	2 932	2 964	1,4
para Habitação familiar	2 297	2 486	2 069	2 155	2 293	-0,2
Fogos	4 122	4 285	4 017	4 302	4 656	13,0
Área total (m ²)	1 869 431	1 870 872	1 552 519	1 734 025	1 735 499	-7,2
Norte						
Número de Edifícios	1 497	1 666	1 250	1 219	1 321	-11,8
Reabilitação	365	424	261	258	282	-22,7
Construções novas	1 132	1 242	989	961	1 039	-8,2
para Habitação familiar	898	957	786	745	792	-11,8
Fogos	1 558	1 744	1 798	1 722	1 656	6,3
Área total (m ²)	744 088	794 015	752 310	703 969	685 655	-7,9
Centro						
Número de Edifícios	997	1 077	823	988	978	-1,9
Reabilitação	239	264	207	214	202	-15,5
Construções novas	758	813	616	774	776	2,4
para Habitação familiar	562	568	444	537	562	0,0
Fogos	918	772	783	930	1 140	24,2
Área total (m ²)	477 265	534 321	359 130	429 491	428 065	-10,3
Área Metropolitana de Lisboa						
Número de Edifícios	614	744	627	757	677	10,3
Reabilitação	116	108	72	73	70	-39,7
Construções novas	498	636	555	684	607	21,9
para Habitação familiar	429	533	470	505	524	22,1
Fogos	897	1 109	937	991	1 020	13,7
Área total (m ²)	280 534	310 565	248 249	290 299	357 969	27,6
Alentejo						
Número de Edifícios	332	331	323	318	323	-2,7
Reabilitação	80	87	72	68	64	-20,0
Construções novas	252	244	251	250	259	2,8
para Habitação familiar	165	161	161	152	168	1,8
Fogos	181	201	195	192	203	12,2
Área total (m ²)	91 055	94 110	96 709	162 108	102 680	12,8
Algarve						
Número de Edifícios	163	229	129	136	153	-6,1
Reabilitação	54	86	36	43	45	-16,7
Construções novas	109	143	93	93	108	-0,9
para Habitação familiar	97	124	84	82	95	-2,1
Fogos	275	187	162	258	329	19,6
Área total (m ²)	63 525	58 628	44 973	66 698	69 137	8,8
R.A. Açores						
Número de Edifícios	176	162	145	179	159	-9,7
Reabilitação	51	45	47	54	50	-2,0
Construções novas	125	117	98	125	109	-12,8
para Habitação familiar	98	89	85	95	96	-2,0
Fogos	148	122	89	163	113	-23,6
Área total (m ²)	61 790	39 506	36 169	54 609	27 763	-55,1
R.A. Madeira						
Número de Edifícios	80	93	65	68	89	11,3
Reabilitação	32	35	21	23	23	-28,1
Construções novas	48	58	44	45	66	37,5
para Habitação familiar	48	54	39	39	56	16,7
Fogos	145	150	53	46	195	34,5
Área total (m ²)	151 174	39 727	14 979	26 851	64 230	-57,5

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

**Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Canceladas.



NOTA METODOLÓGICA

Estimativas das Obras Concluídas - Os resultados relativos a Obras Concluídas assentam numa metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

Licenciamento de Obras - Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIUO).

Revisões Mensais: Por se tratar de informação administrativa, os dados do licenciamento de obras são atualizados mensalmente no decorrer do ano, sendo sujeitos a revisões mensais e trimestrais. Faz-se notar que no contexto da pandemia COVID-19, se têm verificado atrasos na receção de alguma informação das Câmaras Municipais, com reflexos principalmente no 2º trimestre de 2020, dado que muitos dos serviços estiveram encerrados ou com limitações, não tendo sido possível o envio atempado da globalidade da informação ao INE, o que ocasiona revisões extraordinárias aos dados anteriormente divulgados.

Revisões face ao último destaque:

VARIAÇÃO HOMÓLOGA		
3º Trimestre 2020		
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	2,8%	4,0%
Fogos Licenciados	-6,3%	-3,0%

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

Outras informações - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a JANEIRO de 2021.

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de obra e Destino da obra ; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

CONCEITOS:

destino da obra - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

fogo - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

licença de operações urbanísticas - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

obra concluída - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

tipo de obra - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

obras de reabilitação - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios..

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m ²	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

Data do próximo destaque trimestral – 9 de junho de 2021
